



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Casal do Cano – 2630 Arruda dos Vinhos
Tel. 263977390 – Fax: 263977391



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ÁREA A - MOTOR

ÁREA B – COND. FÍSICA



DA DISCIPLINA DE

EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA C - COGNITIVO

ÁREA D - ATITUDES



ANO LETIVO 2017/ 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO⁴

ÁREA A – Domínio Motor⁴

ÁREA B – Condição Física⁴

ÁREA C – Domínio Cognitivo⁴

ÁREA D – Domínio das Atitudes⁵

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO⁷

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO⁹

INTRODUÇÃO

Por Avaliação, podemos definir a competência de recolher informações que possibilitem a adequação das ações, aos processos e aos objectivos.

A avaliação é um processo contínuo e sistemático que tem como principal finalidade contribuir para que os alunos atinjam determinados objectivos estabelecidos para a aprendizagem (estabelecidos no plano anual de atividades curriculares, que posteriormente deve passar a ser um plano plurianual).

A disciplina de Educação Física encontra no processo avaliativo um instrumento regulador importantíssimo da sua qualidade.

“Os critérios de avaliação estabelecidos pela escola, pelo Departamento de Educação Física e pelo professor permitirão determinar, concretamente esse grau de sucesso. É fundamental existir um compromisso de todo o grupo para que todos os alunos trabalhem para atingir no final do ciclo, os mesmos objectivos segundo a mesma qualidade de realização”.

Programas de Educação Física

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de Ensino – Aprendizagem tem como referência fundamental para o sucesso nesta disciplina, 4 áreas de avaliação:

ÁREAS	DOMÍNIOS
AREA A	Domínio Motor
AREA B	Condição Física
AREA C	Domínio Cognitivo
AREA D	Domínio das Atitudes

ÁREA A – Domínio Motor

Esta área visa avaliar os alunos nas matérias realizadas e certificar se estes atingiram os objetivos no final do ano.

ÁREA B – Condição Física

Esta área refere-se à condição física dos alunos. Todas as capacidades físicas devem ser trabalhadas e avaliadas. Os alunos serão avaliados nos seguintes testes: Resistência (Vaivém), Flexibilidade inferior (Senta e Alcança), Força média (Abdominais) e Força superior (Extensões de braços).

ÁREA C – Domínio Cognitivo

A área dos conhecimentos refere-se à aquisição por parte dos alunos, conhecimento do objetivo do jogo e das tarefas propostas, conhece a função e modos de execução dos elementos da modalidade e compreende e aplica as regras. A avaliação dos conteúdos será realizada através da observação direta, questionamento oral na aula, relatórios de aula e fichas formativas, sempre que solicitadas pelo professor.

ÁREA D – Domínio das Atitudes

Esta área visa avaliar comportamentos dos alunos. Objetivamente os alunos irão ser avaliados nos seguintes parâmetros: Cooperação (colaboração com os colegas e professor), Cordialidade (respeito com os colegas e professor), Empenho (participação e interesse), e Responsabilidade (pontualidade, assiduidade e cumprimento de tarefas).

PONDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO PARA O **2º CICLO**

ÁREAS	DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	%
Área A	Domínio Motor	Matérias lecionadas	55 %
Área B	Condição Física	Testes de Condição Física	5 %
Área C	Domínio Cognitivo	Conhecimentos e trabalho realizado	15 %
Área D	Domínio das Atitudes	Responsabilidade	10 %
		Empenho	10 %
		Cordialidade	2 %
		Cooperação	3 %
			25 %

PONDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO PARA O **3º CICLO**

ÁREAS	DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	%
Área A	Domínio Motor	Matérias lecionadas	60 %
Área B	Condição Física	Testes de Condição Física	5 %
Área C	Domínio Cognitivo	Conhecimentos e trabalho realizado	20 %
Área D	Domínio das Atitudes	Responsabilidade	5 %
		Empenho	5 %
		Cordialidade	2 %
		Cooperação	3 %
			15 %

PONDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO PARA O **ENSINO SECUNDÁRIO**

ÁREAS	DOMÍNIOS	CONTEÚDOS		%
Área A	Domínio Motor	Matérias lecionadas		60 %
Área B	Condição Física	Testes de Condição Física		5 %
Área C	Domínio Cognitivo	Conhecimentos e trabalho realizado		10 %
Área D	Domínio das Atitudes	Responsabilidade	5 %	25 %
		Empenho	15 %	
		Cordialidade	2 %	
		Cooperação	3 %	

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

São considerados os três níveis de diferenciação das matérias dos programas nacionais da disciplina de Educação Física (Introdutório, Elementar e Avançado).

Para avaliar o Domínio Motor (Área A) analisa-se, se o aluno cumpre os objetivos por nível. A avaliação deste domínio é feita tendo em conta as diferentes características das matérias lecionadas, a saber:

- ✓ Nos jogos desportivos coletivos a avaliação é feita colocando os alunos em situação de jogo.
- ✓ Na Ginástica de solo a avaliação é feita através da realização de uma sequência gímnica.
- ✓ Na Ginástica de aparelhos a avaliação é feita colocando os alunos a realizar um circuito.
- ✓ Na Ginástica Acrobática a avaliação é feita colocando os alunos a realizar um esquema de pares ou trios.
- ✓ No atletismo procede-se da seguinte forma: o aluno pode, mediante as matérias lecionadas, realizar uma prova de Velocidade, Barreiras, Estafetas, Lançamento do Peso, Dardo e Salto em Altura.
- ✓ Nos desportos de raquete a avaliação é feita colocando os alunos em situação de jogo 1x1.

Na avaliação da Condição Física (Área B) procede-se da seguinte forma: os alunos realizam os testes respetivos da Condição Física, duas vezes por ano, no mínimo.

Ao longo do ano letivo a matéria teórica será lecionada em consonância com a prática, a sua avaliação será realizada (Área C) das seguintes maneiras: observação direta nas aulas, questionamento oral na sala de aula, relatórios de aula e fichas formativas sempre que solicitado pelo professor.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para avaliar qualquer trabalho escrito realizado pelo aluno será utilizada a seguinte grelha de correção:

	%	Valores
- Capa	2%	0.4
- Índice	2%	0.4
- Introdução	10%	2
- Desenvolvimento do trabalho	30%	6
- Conclusão	10%	2
- Paginação	2%	0.4
- Figuras	2%	0.4
- Bibliografia	2%	0.4
- Apresentação	40%	8
Total	100%	20
- Cada dia de atraso na entrega do trabalho	10%	2

Para avaliar a Área D – Domínio das Atitudes, o professor regista ao longo de todo o ano os comportamentos evidenciados pelo aluno.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

Os alunos que apresentem atestado médico comprovativo da incapacidade para realizar qualquer atividade física, serão avaliados de forma distinta dos demais. Serão sujeitos a avaliação em duas áreas: Área C – Domínio Cognitivo; Área D – Domínio das Atitudes.

ÁREA C – Domínio Cognitivo

A avaliação dos conteúdos para os alunos que apresentam atestado médico será realizada, em cada período, através de pelo menos um trabalho com apresentação oral (documentos de pesquisa ou apoio à disciplina), relatórios escritos e intervenções na aula. Poderão ser utilizados, além deste, outros elementos de avaliação.

ÁREA D – Domínio das Atitudes

Esta área visa avaliar comportamentos dos alunos. Objetivamente os alunos irão ser avaliados nos seguintes parâmetros: empenho; relacionamento; pontualidade / assiduidade.

PONDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO PARA O 2º CICLO
(alunos com atestado médico)

ÁREAS	DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	PERCENTAGEM	
Área C	Domínio Cognitivo	Trabalho com apresentação oral	30 %	70 %
		Intervenções na aula	40 %	
Área D	Domínio das Atitudes	Assiduidade e Pontualidade	6 %	30 %
		Empenho e participação	14 %	
		Relacionamento	10 %	

PONDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO PARA O 3º CICLO E SECUNDÁRIO
(Alunos com atestado médico)

ÁREAS	DOMÍNIOS	CONTEÚDOS		%
Área C	Domínio Cognitivo	Trabalho com apresentação oral	30 %	80 %
		Intervenções na aula*	50 %	
Área D	Domínio das Atitudes	Assiduidade e Pontualidade	6 %	20 %
		Empenho e participação	8 %	
		Relacionamento	6 %	

* Nos casos em que, por impossibilidade do aluno, devidamente justificada, este parâmetro não for observável, deverá o Domínio Cognitivo ser avaliado apenas pelo “Trabalho com apresentação oral”.

O TRABALHO ESCRITO DEVE SEGUIR A SEGUINTE ESTRUTURA:

- a) Folha de rosto – capa;
- b) Índice;
- c) Índice de Figuras (gráficos, fotografias e ilustrações) – facultativo;
- d) Índice de Quadros – facultativo;
- e) Notação e Glossário – facultativo;
- f) Introdução com a fundamentação da escolha do tema;
- g) Finalidades;
- h) Enquadramento teórico;
- i) Desenvolvimento, explicitando:
 - As realizações e os documentos ilustrativos da concretização do tema;
 - Estratégias;
 - Problemas e soluções encontrados;
 - Análise crítica global da sua execução;
 - Reflexão final;
 - Referências bibliográficas;
 - Anexos – facultativo

APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

O trabalho deve ser escrito em linguagem impessoal, na terceira pessoa e deve ser também inteiramente consistente, isto é, uma convenção ou critério utilizados numa página deve ser mantido em todo o texto. O trabalho deve ser impresso e encadernado.

O uso dos símbolos oficiais da escola nas páginas interiores não é obrigatório.

1 – Folha de Rosto

Capa impressa onde constem os símbolos habituais dos documentos oficiais da escola e todos os elementos de identificação do trabalho, na ordem seguinte:

Externato João Alberto Faria

(Fonte: Arial, 14, negrito)

Ano letivo

(Fonte: Arial, 12, negrito)

TÍTULO DO TRABALHO

(Fonte: Arial, 16, negrito)

Trabalho da disciplina de EDF do__º Ano

(Fonte: Arial, 14, negrito)

Nome do Autor do Trabalho

(Fonte: Arial, 12, negrito)

Data de Realização do Trabalho

(Fonte: Times New Roman, 12, negrito)

2 – Papel

O trabalho pode ser impresso em papel branco, formato A4.

3 – Processamento do Texto

O texto deve ser justificado (alinhamento da margem direita e esquerda). Utilizar a fonte Arial, tamanho 12.

4 – Margens

Superior – 3 cm, Inferior – 2,5 cm, Esquerda – 3 cm, Direita – 2 cm.

5 – Espaços

O texto é escrito com o espaçamento entre linhas de 1,5, excepto os índices, as legendas de quadros e figuras e a bibliografia, nos quais se deverá usar o espaçamento entre linhas de 1,0. Os parágrafos devem começar no início da linha e terminar com um espaçamento antes e depois de 12pt. Os títulos e subtítulos devem terminar com um espaçamento antes e depois de 16pt.

6 – Paginação

As páginas serão numeradas. A numeração deverá ser inserida em rodapé. **A capa não deverá conter numeração.**

7 – Numeração progressiva dos capítulos e subcapítulos- *facultativo*

A numeração progressiva consiste na divisão do trabalho em capítulos e subcapítulos. Esta divisão em subcapítulos não deverá ultrapassar a ordem 4. Exemplo: 2.3.4.1. Capítulos (Título 1) – Devem iniciar-se no topo de uma nova página e são numerados com números inteiros.

Subcapítulos (Título 2, 3, ...) – Resultam da divisão dos capítulos em subcapítulos. Exemplo: O capítulo 2 subdivide-se em 2.1, e este nos subcapítulos 2.1.1 e 2.1.2. Alíneas – Identificam-se por letras minúsculas do alfabeto latino (a, b, c, ...) seguidas de um parêntesis.

8 – Citações

As citações podem ser de três tipos:

a) Formais – quando transcrevem literalmente trechos de obras. Devem ser colocadas entre aspas ou escritas em itálico;

b) Conceptuais – quando, com sínteses pessoais, as citações reproduzem as ideias ou resultados de outros autores. Exemplo: A vitivinicultura encontra-se em franca expansão em Portugal (Vale, 1992);

c) Indiretas – quando se usa informação a partir de uma fonte não consultada, mas que foi citada por autor(es) em publicações identificadas. Exemplo: Cris (1984) citado por Dale (1990) ou (Cris, 1984 citado por Dale, 1990).

Estas citações indiretas só devem-se utilizar em casos excepcionais, quando existe uma impossibilidade total de consulta da referência bibliográfica original.

Estrutura do trabalho.

1 – Índice de Figuras (gráficos, fotografias e ilustrações)

Listagem das figuras na ordem em que aparecem no texto, indicando para cada uma, o seu número, legenda e número de página.

2 – Índice de Quadros

Listagem dos quadros na ordem em que aparecem no texto, indicando para cada uma, o seu número, legenda e número de página.

3 – Notação e Glossário

Todas as abreviaturas, siglas ou definições de termos técnicos que não sejam consideradas acrónimos, devem ser ordenadas alfabeticamente e seguidas dos respectivos significados. A designação completa da abreviatura deve ser incluída no texto, seguida da respectiva abreviatura entre parêntesis. Exemplo: Externato João Alberto Faria (EJAF).

4 – Introdução com a fundamentação da escolha do projecto

Consiste na apresentação clara e concisa dos pontos relevantes do trabalho, de maneira a permitir ao leitor saber do que consta o trabalho. A Introdução consta de quatro parágrafos e nunca pode ultrapassar uma página. No primeiro identifica-se o estado do conhecimento do tema em estudo, e os objectivos da investigação ou projecto que se pretende desenvolver; no segundo os principais materiais e métodos

utilizados; no terceiro os principais resultados; e no quarto discutem-se esses resultados e apresentam-se as conclusões do trabalho. Após a introdução deve incluir-se um parágrafo com 5 palavras-chave (em itálico) relativas ao trabalho em questão e que não estejam incluídas no título do relatório.

5 – Desenvolvimento

Este é o capítulo (ou capítulos) mais importante do trabalho, pois descreve o que realmente irá ser desenvolvido no trabalho. Consiste numa introdução teórica das tecnologias/técnicas utilizadas e da componente prática do trabalho, ou seja, o desenvolvimento de todo o trabalho efetuado.

6 – Reflexão Final

Na reflexão comparam-se os resultados das experiências realizadas, com outros resultados citados na introdução. Discutem-se as hipóteses levantadas e apontam-se novas explicações ou soluções para os problemas que se pretendiam estudar, com base na evidência dos resultados obtidos.

Nas conclusões do trabalho deve indicar-se, sucintamente, as principais “conclusões” e referir a sua relevância. Deve incluir-se também o desenvolvimento de ideias e pistas para futuros trabalhos.

7 – Referências Bibliográficas

Devem ser indicados todos os livros e artigos que os alunos consultaram durante a preparação do trabalho ou que são citados no próprio texto; Comuns a todas as referências existem as seguintes orientações:

- a) O nome do autor indica-se, escrevendo primeiro o último nome (apelido) em maiúsculas, seguido de vírgula e do resto do nome pela sua ordem, em sigla ou não;
- b) Quando uma obra tem dois ou mais autores, indique de acordo com os exemplos apresentados;
- c) Depois do nome deve aparecer o ano de publicação entre parêntesis;

- d) O nome da obra, se é livro, aparece em itálico, seguido do nome do editor e da cidade onde foi lançada. Quando se trata de um artigo, o seu título deve figurar entre aspas e o nome da revista aparecerá em itálico.

Livros de forma geral

Krantz, G. W. (*autor*), (1986) (*ano de publicação*). *A manual of acarology* (*título do livro*). Oregon State of University Stores, 2nd Ed., Oregon (*editora*), 509pp (*número de páginas*).

Teixeira, R., Pereira P., (1993). *A fotossíntese*. Didáctica Editora, 2ª Ed., Lisboa, 250pp.

Capítulo de um livro

Dallyn, H. (*autor*), 1994 (*ano de publicação*). Antimicrobial properties of vegetable and fish oils. (*título do capítulo*). In *Natural antimicrobial systems and food preservation* (*título do livro*), Eds. Dillon, V. M. e Board, R. G. (*editores*), CAB International, Wallingford, (*editora*), 205-221 (*páginas do capítulo*).

Duncan, A. J., 1991. Glucosinolates. In *Toxic substances in crop plants*, Eds. Felix D'Mello, J. P. e Dufres, J. H., Chemistry Society, Sidney, 126-147.

Artigos em revistas periódicas

Piggot, J. R, Rai, R. e Cárter, B. L. (*autores*), 1982 (*ano*). A bifunctional gene involved in two phases of the yeast cell cycle (*título do artigo*). *Nature* (*designação do periódico*), 298 (*número do periódico*), 3 (*volume, quando os periódicos se repartem por vários volumes para o mesmo número*), 391-394 (*páginas do artigo*).

Fujime, Y., 1979. Studies on thermal conditions. *Journal of the Japanese Society Science*, 48, 3, 82-90.

Citação de um resumo (sem acesso ao artigo completo)

Aleixo, J. P., 1999. Contributo para o estudo dos sistemas de produção de caprinos. X *Congresso de Caprinicultura – Programa e Resumos*, Associação Portuguesa de Caprinos, Montalegre, 190.

Citação de um documento sem referência do nome do autor ONU, 1995. *Guia de alimentação racional*. Panfleto n.º 60, Organização das Nações Unidas, 5pp.

Citação de artigos de jornais McGinness, J., 1987. The grand Project to give Australia a birthday party. *Times on Sunday*, 1 Feb., 9.

Publicações electrónicas (artigos da internet)

Pfeifer, D. G., 1999. *European red mite*. Site disponível: The Mid-Atlantic Regional Fruit Loop (última actualização: 23 Nov. 1999), URL: <http://www.ento.vt.edu/Fruitfiles.html>. Consultado em 02 Dez. 1999.

3.8 – Anexos

Os anexos são registos e informações necessárias à demonstração das teses defendidas na discussão só que, sendo extensos, não se incluem no texto dos resultados. Os anexos podem ser formados por conjuntos de quadros detalhados, notas técnicas sobre métodos, esquemas, cópia de documentos geralmente não acessíveis ao leitor, estudos de caso longos, figuras, listagens, e quaisquer outros materiais ilustrativos.